

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)  
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

# **BOLETIM DE CONJUNTURA INDUSTRIAL**

NOVEMBRO DE 2007

Fortaleza-CE  
Janeiro/2008

GOVERNADOR  
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)  
Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)  
Marcos Costa Holanda

DIRETORIA DE ESTUDOS SOCIAIS  
Eveline Barbosa

DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS  
Marcelo Ponte Barbosa

ELABORAÇÃO  
Daniel A. F. Lopes  
Maria Eloisa Bezerra da Rocha  
Witalo de Lima Paiva

PUBLICAÇÃO  
Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)  
Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora  
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N  
Ed. SEPLAN – 2º andar.  
60839-900- Fortaleza-CE  
ipece@ipece.ce.gov.br

## Boletim de Conjuntura Industrial IPECE

### Sumário

**Produção Física:** *A produção física industrial recuou no mês de novembro 0,5% em relação a outubro após ajuste sazonal. Com relação a novembro de 2006, houve avanço de 1,9%. No acumulado do ano, a produção industrial mostra-se estável (0,2%) em relação ao mesmo período do ano anterior.*

**Emprego e Salários:** *A indústria de transformação em novembro registrou um saldo positivo de 1.847 postos formais de emprego, segundo dados da CAGED. No acumulado do ano, a indústria registra um saldo total de 14.714 vagas criadas. A folha salarial real apresentou um crescimento de 1,05% em novembro com relação ao mesmo período de 2006.*

**Comércio Exterior:** *As exportações totais e de produtos industrializados realizadas pelo Ceará apresentaram variação positiva em novembro, respectivamente, de 10,9% e 14,9% em relação a outubro. No ano, alcançaram as marcas de US\$ 1,04 bilhão e US\$ 740,9 milhões, nessa ordem. Considerando as importações totais, o crescimento entre janeiro e novembro foi de 31,9%, atingindo US\$ 1,32 bilhão. Com os resultados de novembro, o estado acumula um déficit comercial de US\$ 281,1 milhões.*

## Produção Física:

Em novembro de 2007, a indústria de transformação cearense, conforme os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física do IBGE, apresentou retração de 0,8% em relação ao mês anterior. O resultado interrompe uma seqüência de três meses seguidos de expansão.

Com relação ao mês novembro do ano anterior, a expansão da atividade industrial foi de 1,9%. No acumulado do ano de 2007, a indústria local permanece próxima da estabilidade, registrando um suave crescimento (0,2%) em relação a igual período de 2006. Entretanto, como registrado nos informativos anteriores, quando se considera o comportamento dos últimos doze meses a trajetória descendente permanece. Em novembro, tal resultado foi de 0,6% inferior ao 1,0% registrado em outubro.

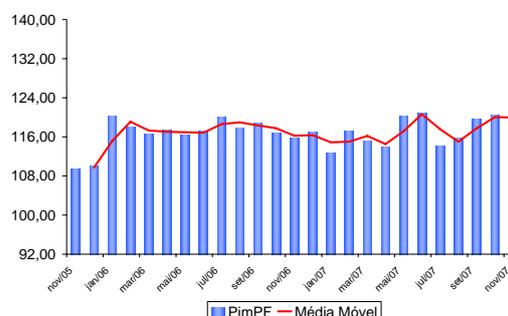
Dentre os dez setores analisados pelo IBGE, cinco registraram taxas positivas com relação a novembro de 2006. Contribuíram para este resultado: máquina, aparelhos e material elétrico (41,1%), produtos químicos (18,3%) e calçados e artigos de couro (15,5%). Os principais produtos fabricados foram, respectivamente, transformadores, vacinas veterinárias e tintas e vernizes, e calçados de plástico e de couro.

Em sentido oposto, os efeitos negativos ficaram por conta do refino de petróleo e produção de álcool (34,8%), e minerais não-metálicos (23,1%). Aqui, os principais produtos foram, respectivamente, gasolina e óleo diesel, e cimento.

Observando o resultado acumulado até novembro, em comparação com o mesmo período do ano anterior, destacam-se a fabricação de alimentos e bebidas (6,2%), de produtos químicos (17,1%), e calçados e artigos de couro (7,9%) com resultados positivos. Dentre as contribuições negativas atenção para o refino de petróleo e produção de álcool (-33,4%), e têxtil (-4,4%).

Entre os meses de outubro e novembro de 2007, a manufatura nacional apresentou recuo de 1,8%. No mesmo período, a indústria da Região Nordeste registrou crescimento nulo (0,0%). Dentre os estados nordestinos, destaque para indústria do estado da Bahia (0,9%) e Pernambuco (0,6%).

Gráfico 1  
Índice de Produção Física – Indústria de Transformação



Segundo dados do Instituto de Desenvolvimento Industrial do Ceará – INDI, da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria, o faturamento da indústria de transformação, em novembro de 2007, cresceu 11,41%, Tal crescimento deve-se ao bom desempenho dos setores vestuários e calçados que apresentaram expressivas elevações no indicador, respectivamente, 47,46% e 20,27%.

No ano, o crescimento das vendas totais da indústria acumula alta de 10,31%, quando comparada ao mesmo período de 2006.

A utilização da capacidade instalada atingiu, em novembro, 91,05%, o maior nível do ano e recorde para a indústria local. Neste cenário, destaque para os setores vestuários, calçados, minerais não-metálicos e metalúrgico com percentuais acima dos 90,0%.

### **Emprego e Salário:**

Em novembro de 2007, a indústria de transformação cearense registrou um saldo positivo de 1.847 novos empregos, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – do Ministério do Trabalho e Emprego. O resultado, embora bem inferior aos saldos observados desde julho, garante à manufatura cearense o quinto mês consecutivo com desempenho positivo na geração de emprego.

A economia do Estado apresentou em novembro um saldo positivo de 6.690 vagas. Diferente dos meses anteriores, nos quais a indústria foi destaque, neste as atenções foram para o comércio, cujo saldo positivo alcançou 2.740 vagas, sendo seguido pelo setor industrial e pelo setor de serviços (1.631). A expansão na quantidade de postos de trabalho gerados no setor terciário (comércio e serviços) no mês de novembro, em relação a outubro, garantiu ao estado o quinto mês seguido de forte crescimento na criação de novas vagas, compensando o menor ritmo na indústria.

Com os resultados de novembro, a indústria continua a posicionar-se como a principal atividade na criação de emprego, alcançando 14.714 novas vagas no acumulado do ano. O setor de serviços e o comércio vêm na seqüência com, respectivamente, 12.049 e 8.853 postos de trabalho a mais no ano de 2007. A economia cearense acumulou, entre janeiro e novembro de 2007, um saldo positivo de 41.563 novos empregos.

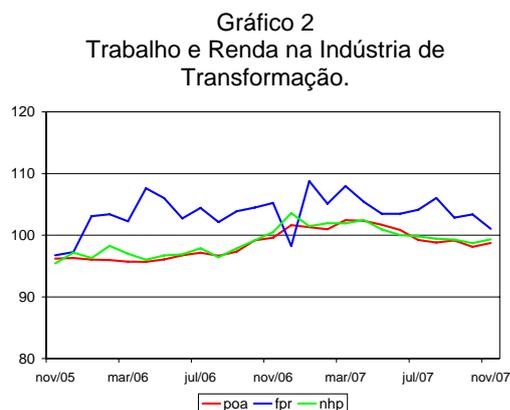
Na indústria de transformação, os destaques favoráveis em novembro, foram os setores têxtil e vestuários com um saldo positivo de 571 empregos, e de calçados (509). O menor ritmo na criação de empregos por parte da indústria é explicado pelo desempenho de tais atividades, que registraram saldo bem inferiores aos apresentados no mês de outubro, respectivamente, 1.083 e 1.451 novas vagas. No acumulado do ano, a indústria têxtil continua com o maior saldo positivo, registrando 5.421 empregos gerados, seguido pelo setor de calçados, com saldo de 4.199 postos, pela metalurgia com 989 vagas adicionais em 2007.

Os resultados discutidos estão apresentados na tabela 1, anexo II.

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salários (PIMES – IBGE), o pessoal ocupado na indústria de transformação, no mês de novembro, diminuiu 1,27% em relação ao mesmo mês do ano anterior, sem ajuste sazonal, configurando o quinto mês seguido de queda neste indicador. Entre os meses de novembro de 2006 e 2007, o número de horas pagas registrou queda de 0,67%, seguindo o indicador para pessoal ocupado.

Por outro lado, a folha de pagamento real apresentou, neste mesmo período, uma elevação de 1,05%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Embora inferior aos resultados dos meses anteriores, este desempenho mantém a trajetória de crescimento observada desde janeiro.

No gráfico abaixo é possível perceber o maior ritmo de redução no número de horas pagas em relação ao pessoal ocupado. Com relação à folha de pagamento real, a imagem permite visualizar o crescimento mensal (índice superior a 100) ao longo do ano.



## Comércio Exterior<sup>1</sup>

As exportações cearenses de produtos industrializados, no mês de novembro de 2007, somaram US\$ 64,0 milhões, valor este 14,9% menor do que o observado em outubro passado. Com relação a novembro de 2006, o crescimento no valor exportado foi de 28,8%, mantendo o bom ritmo do crescimento registrado em todo o segundo semestre de 2007.

<sup>1</sup>Devido à indisponibilidade dos dados sobre o comércio exterior por contas nacionais referentes ao mês de novembro, esta edição, excepcionalmente, não possui as análises sobre tal classificação.

A participação destes bens nas exportações totais do estado registrou, em novembro, uma redução de 4,5%, atingindo o percentual de 64,1%. As exportações dos produtos manufaturados, destaque dentre os bens industriais, somaram US\$ 47,1 milhões em novembro, refletindo uma queda de 11,9% sobre outubro. Em novembro, o total exportado pelo Estado somou US\$ 100,0 milhões, uma redução de 10,9% sobre outubro passado. Em relação a novembro de 2006, tal valor representou um crescimento de 23,3%, repetindo os bons resultados dos meses anteriores.

No período de janeiro a novembro de 2007, as exportações industriais somaram US\$ 740,9 milhões, uma expansão de 23,0% em relação ao mesmo período de 2006. Considerando os resultados de novembro, no acumulado do ano, a participação dos bens industriais nas exportações do estado atingiu 70,7%. Nesse período, o total exportado acumula US\$ 1,04 bilhão, valor este 18,8% superior ao mesmo período de 2006. O mês de novembro marca assim a superação da barreira do primeiro bilhão de dólares exportados pelo estado.

Em novembro de 2007, as importações cearenses de bens industrializados somaram US\$ 174,5 milhões, resultando em uma participação de 95,6% no valor total importado pelo Estado neste mês. Em relação a outubro, esse valor é 0,8% menor. No acumulado do ano, os valores somam US\$ 1,12 bilhão, refletindo uma expansão de 28,6% em relação ao mesmo período de 2006. Com estes resultados, a balança comercial cearense para

produtos industrializados registrou um déficit de US\$ 110,4 milhões em novembro e de US\$ 380,0 milhões no acumulado do ano. Quando comparado aos valores do ano de 2006 (respectivamente US\$ 53,7 milhões e US\$ 269,2 milhões), tal resultado aponta para o intenso crescimento das compras externas de bens industriais em 2007.

As importações totais, por sua vez, registraram em novembro o valor de US\$ 182,5 milhões e no acumulado de 2007, somam US\$ 1,32 bilhão.

Estes resultados estão apresentados na tabela 2, anexo II.

### **Conclusão:**

A produção industrial do Estado interrompeu em novembro a trajetória de recuperação iniciada em agosto, apresentado suave retração na comparação mensal. Em relação a 2006, no acumulado do ano a manufatura estadual mantém a estabilidade, refletida em uma expansão de apenas 0,2%.

Com relação ao emprego, o destaque continua para o crescimento na folha de pagamento, que, embora em um ritmo menor, mantém o desempenho iniciado em janeiro. Tal resultado aponta para uma melhoria no poder de compra do trabalhador.

A indústria de transformação cearense teve em novembro mais um mês de expansão na criação de postos de trabalho. Entretanto, como esperado, o volume de contratações por parte da indústria foi inferior aos meses anteriores. No mês, o destaque na economia local foi o

setor de comércio, movimento aguardado para esta época do ano.

Como sistematicamente apontado nos informativos anteriores, as exportações cearenses continuam em um processo de expansão firme e estável em relação ao ano passado. Neste cenário, o Estado alcançou a marca de US\$ 1,0 bilhão em exportações, perseguida a alguns anos. O comércio exterior cearense se destaca no ano também pelo forte crescimento das compras externas. Neste lado, as atenções se voltam para as importações de produtos relacionados à atividade industrial.

Anexo I  
Produção física industrial por tipo de índice e seções e atividades industriais

Unidade da Federação	Ceará	
Variável	Produção física industrial (Número índice)	
Mês	Novembro/07	
Tipo de índice	Seções e atividades industriais	
Índice mensal com ajuste sazonal	1. Indústria geral	119,50
Índice mensal	1. Indústria geral	101,96
Índice mensal	3. Indústria de transformação	101,96
Índice mensal	3.1 Alimentos e bebidas	100,90
Índice mensal	3.5 Têxtil	101,55
Índice mensal	3.6 Vestuário e acessórios	95,00
Índice mensal	3.7 Calçados e artigos de couro	115,47
Índice mensal	3.11 Refino de petróleo e álcool	65,16
Índice mensal	3.12 Produtos químicos	118,27
Índice mensal	3.17 Minerais não metálicos	76,85
Índice mensal	3.18 Metalurgia básica	96,09
Índice mensal	3.19 Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	80,33
Índice mensal	3.22 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	68,01
Índice acumulado	1. Indústria geral	100,23
Índice acumulado	3. Indústria de transformação	100,23
Índice acumulado	3.1 Alimentos e bebidas	106,24
Índice acumulado	3.5 Têxtil	95,64
Índice acumulado	3.6 Vestuário e acessórios	90,74
Índice acumulado	3.7 Calçados e artigos de couro	107,93
Índice acumulado	3.11 Refino de petróleo e álcool	66,59
Índice acumulado	3.12 Produtos químicos	117,06
Índice acumulado	3.17 Minerais não metálicos	107,64
Índice acumulado	3.18 Metalurgia básica	146,52
Índice acumulado	3.19 Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	74,86
Índice acumulado	3.22 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	80,50
Índice acumulado de 12 meses	1. Indústria geral	100,64
Índice acumulado de 12 meses	3. Indústria de transformação	100,64
Índice acumulado de 12 meses	3.1 Alimentos e bebidas	105,65
Índice acumulado de 12 meses	3.5 Têxtil	96,19
Índice acumulado de 12 meses	3.6 Vestuário e acessórios	88,27
Índice acumulado de 12 meses	3.7 Calçados e artigos de couro	107,55
Índice acumulado de 12 meses	3.11 Refino de petróleo e álcool	71,32
Índice acumulado de 12 meses	3.12 Produtos químicos	119,27
Índice acumulado de 12 meses	3.17 Minerais não metálicos	107,39
Índice acumulado de 12 meses	3.18 Metalurgia básica	146,75
Índice acumulado de 12 meses	3.19 Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	77,06
Índice acumulado de 12 meses	3.22 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	81,51
Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física		

**Anexo II**  
**Tabela 1**

Empregos formais na economia cearense – saldo\* - nov/out/acumulado  
ano 2007 (nº empregos)

SETORES SELECIONADOS	NOVEMBRO	OUTUBRO	ACUMULADO 2007
TOTAL	6.690	6.755	41.563
EXTRAT MINERAL	33	20	53
INDUST TRANSFORM	1.847	3.230	14.714
PROD MIN NAO MET	17	101	407
METALURGICA	20	59	989
MECANICA	49	-9	583
MAT ELETRIC COMUN	-67	-9	68
MATER TRANSPORTE	4	36	201
MAD E MOBILIARIO	98	18	265
PAP,PAPELAO,EDIT	149	78	439
BOR, FUMO,COUROS	99	287	686
QUIM,PR FARM, VET	39	-2	470
TEXTIL,VESTUARIO	571	1.083	5.421
CALCADOS	509	1.451	4.199
PROD ALIMENT,BEB	359	137	986
CONSTRUCAO CIVIL	315	806	4.237
COMERCIO	2.740	1.753	8.853
SERVICOS	1.631	-352	12.049
AGRICULTURA,SILVICULTURA	125	451	680

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTb).  
Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos do IPECE. (\*) Saldo= Admissões-  
Demissões.

**Anexo II**  
**Tabela 2**

Exportações e Importações Cearenses de Bens Industriais - mensal e  
acumulado do ano

		Exportação (a)		Importação (b)		Saldo (a)-(b)
		Valor (US\$ mil/FOB)	Participação (%)	Valor (US\$ mil/FOB)	Participação (%)	
2007	Novembro	64.082	64,1%	174.575	95,6%	-110.493
	Acumulado (jan-nov)	740.948	70,7%	1.121.039	84,4%	-380.091
2006	Novembro	49.736	61,3%	103.469	94,6%	-53.733
	Acumulado (jan-nov)	602.518	68,4%	871.797	86,5%	-269.279
Var (%)	Novembro	28,8%	4,5%	68,7%	1,1%	
	Acumulado (jan-nov)	23,0%	3,5%	28,6%	-2,5%	

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC  
Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos do IPECE.